

# O ALGARVE

FARO, 6 DE AGOSTO DE 1922

Só a desventura pode avalliar a desventura!  
O coração endurecido no gozo das prosperidades, não sabe compreender os delicados sentimentos do infortunio!

Chateaubriand.

ANUARIO INDEPENDENTE  
DIRECTOR-EDITOR  
BERTA DA SILVA  
Redacção, administração, composição  
e impressão, Rua de Alportel, 23, 27  
Endereço telegraphico  
ALGHARB—Faro

## Ecos da semana

### Comboios e aviões

Os comboios são os checos, os aviões são os portugueses, as pontes que ligam a terra às viagens são os comboios de ferro mais preciosos, as malas de mais incomodas e mais caras que as viagens em comboio são também os assaltos em comboio. Recentemente, bandidos russos desbarataram um comboio para roubar os viajantes. Alguns resistiram, mataram e feriram 30. Enquanto isso, os comboios continuam a ser atacados — com os comboios. Não consta até hoje que estes aparelhos tenha sido atacados por bandidos. A empreitada não seria fácil. Os comboios não descarrilam; as malas são imprimeadas — e os comboios são os assaltantes se possem a esquina duma nuvem de fumo. Não admira portanto os milionários, amigos da terra e do seu dinheiro — que não se prefiram — que não se prefiram — que não se prefiram ao vagon de caminho de ferro.

### Outro aumento

O preço de ontem foi elevado para 300, a sobretaxa de 10 sobre a cobrança nos bilhetes de passageiros.

### Novo astrolábio

O sr. dr. Antonio C. Breira fez uma comunicação na sessão da Classe de Ciências da Academia das Ciências de Lisboa sobre o astrolábio de sol, da sua autoria, que dá a latitude do local conhecido a declinação do sol. O mesmo sr. também acaba de inventar um astrolábio que funciona directamente qualquer ângulo ou horizontal até as alturas de segundo.

### 44 ANOS

«O Distrito de Faro» de 1 de Agosto de 1878

Commemoraram o uso das águas mágicas de Monchique e acham que em Faro os sr. bacharel Manuel Joaquim d'Almeida, coadjutor João Eduardo Lobo de Miranda, sua ex.ª esposa, João Lobo de Miranda, Antonio Pereira de Mattos e seus dois filhos. Na companhia destes treze amigos veio o sr. administrador do concelho, Joaquim Antonio Pereira de Mattos, que para o fim se tinha dirigido a Monchique.

De passagem daquelas terras de Tavira estiveram, domingo, o sr. alferes de caçador de 1.ª classe, Vasconcelos, e sua ex.ª esposa. Acompanharam-na na sua viagem a Monchique a ex.ª esposa D. Gertrudes Biker, filha do sr. João Biker, fiscal da alfândega desta cidade.

Chegou na sexta-feira a Faro o sr. Manoel Bivar, filho do sr. bacharel Jeronimo Augusto Bivar Gomes da Costa, presidente da camara municipal desta cidade. O sr. Manoel Bivar que está cursando estudos em Lisboa, foi aprovado nos exames de poucos dias ali fez, e vem passando as férias na companhia de seus pais.

Foi despachado juiz de 3.ª classe o sr. bacharel Francisco d'A. Magalhães Barros, que se encontra no lugar de delegado do promotor regio na comarca de Lagos.

### Ad-valorem

A nova lei cerealifera percutiu a exportação de trigo, milho, e seus derivados seja de...

## Prendas oferecidas para o Bazar de Nossa Senhora do Carmo

- Armando Casa Nova, — salicó e pimenteiro em vidro.
- D. Alice Viegas Samorinha, — um par de tamanquinhos em louça.
- D. Maria da Conceição Arouca d'Assis — uma compoteira grande.
- D. Maria Francisca Sanches Inglez, — um par de jarras, uma floreira em biscuit, uma rosa, um passepartout.
- D. Zaida Irene Bomba, — um bafeiro, um porte/pentes e um naperon, tudo em organdi.
- D. Elvira d'Azevedo Vaz Velho — uma floreira em cristofie e cristal e um cinto em polimento.
- Francisco Feliciano Quaresma, — uma garrafa de vinho fino.
- Eduardo J. da Silva — tres cigarras em metal branco.
- D. Isabel Maria Frederico Crispim — um par de solitarios.
- Manoel Luis Junior e esposa — um par de jarras.
- Mario V. Roque — duas caixas com sabonetes finos.
- Manoel José Nobre, — dois bustos em gesso.
- D. Justina Frederico Crispim — um busto em barro.
- Manoel Assunção Pires — uma garrafa de licor e tres latas de sardinhas.
- D. Eliza Pinto — dois ramos de flores artificias.
- Rafael Cortada, — um par de jarras.
- D. Catarina Celorico Gil — uma garrafa e copo para toilette.
- D. Maria Gomes Sanches de Barroso, — um cofre de madeira piogravada.
- D. Conceição d'Azevedo Leiria — um leque e dois pratos ornamentes.
- De Antonio dos Santos Fonseca — uma caixa para pó d'arros em louça fina.
- D. Clotilde Fonseca Romero de Reis, — uma caixa de bonbons.
- Dr. Filipe Cezar A. Baião — diversos brinquedos.
- D. Ernestina Viegas — um livro.
- D. Maria da Encarnação Trigo — um calendario em charão.
- D. Isabel Trigo — uma palmatoria em vidro.
- D. Alexandrina Saler de Sousa — um palteiro em barro e dois livros para crianças.
- D. Ana Alexandre da Fonseca — um copo de vidro e dois naperons bordados.
- D. Gertrudes do Vale Ribeiro um toalheiro em crochet.
- D. Amelia Salter Belmarço — uma estatuetta, uma caixa de charão com bonbons e um vaso imitação de bronze.
- Eduardo Sarafim — uma oleografia de N. S. do Carmo.
- D. Gertrudes Trigo do O' Ramos — um quadro a aguarela.
- D. Isabel Rocha Pera — Um par de jarras.
- D. Francisca da Conceição Brito Galego um boneco em celuloide.
- D. Maria Helena da Silva Pinto — uma caixa para pó d'arros.

### Corrigenda

Saiu incada de grathas a relação de prendas publicada em o numero anterior.  
Entre outras de facil correção notaremos as seguintes:  
Atribuiu-se a Ex.ª sr.ª D. Maria das Dores Sanches Barret a oferta de — um parafuso, quando é certo que a linda prenda que esta distinta dama da sociedade farense, que tem sido uma das mais assiduas e generosas contribuintes das festas em honra de N. S. do Carmo, ofereceu para o bazar deste ano foi um vaso para flores, artisticamente modelado em fina louça das Caldas, a que na relação se chamou simplesmente jarro e que em linguagem pretenciosa e adocada costumava chamar-se cachepot.  
Podia, é claro, a distinta e piadosa senhora ter oferecido um garrafão, que rem por isso a oferta mereceria menos o reconhecimento que grande é, da comissão de festas nem os frequentadores do bazar deixariam de lhe fora ar cerco tão apertado como o que por diferentes jogadores de bom gosto se fez ao jarro. Principalmente se a publicada va-

## Tome lá duas peras...

Quando governador de Macau, Sanches de Miranda, deu-se sempre muito mal com um dos chefes de serviço da colónia — o qual, contaram-me, não perdia ocasião de lhe fazer qualquer partida por detrás da cortina...

Um dia foi recebido num club presidido pelo aladido bofe dar um repaiteio ao baile, excluindo dos convidados o governador...

Na vespera da soirée informaram o governador de que a falta de convite que ele tomara por uma omisão — era uma partidinha. Não se deu por achado, não era homem para isso.

A's 10 horas da manhã do dia seguinte, chamou o chefe, urgentemente, pelo telefone d'zondo-lhe o tinham de tratar coisas tão urgentes como graves.

Agoda amente soudeu o chefe á chamada e, ao contrario do que se supunha, encontrou o governador riacho e praseo eiro...

Conva foram demorada e amigavelmente por largo tempo. Por fim o chefe (que tanta tinha que ir dar as ultimas ordens no pedo-club) ao governador que entrasse no assunto que era origem á chamada.

— Meu caro amigo! O assunto tem tanto de grave como de urgente e eu ainda estou para fazer uma longa solução que me obrigam sobre a qual dos-ju ouvir a sua muito autêntica opinião mas, já agora deixo de alm os, tratamos d'isso — durante a refeição trocamos ideias...

Muitos pretextos do chefe de serviço, para se esquivar á hora, mas Sanches de Miranda, amabilissimo, chamou pelo telefone para casa do seu hospede e, depois de longa e chistosa conversa com a esposa deste acabou por lhe pedir desculpa de lhe roubar o marido durante aquele almoço e, em fazer caso dos pretextos e pedidos de dispensa que fugiu não ouvir — cortou a corrente.

Governador a chefe de serviço, conversaram ainda longamente sobre os mais extraordinarios assuntos até que cerca das 14 horas, toram para a meza do almoço.

Sanches de Miranda estava ex-silha contyesse algum do precioso nectar que o Ex.ª Sr. Jaime Barro cultivava com intelligente carinho nas suas belas quintas de Lago Branco e Bela Sotema. Seria um verdadeiro successo!

Mas a verdade primeira que tudo. Vá a responsabilidade, isto é, a gralha, a quem toca.

O que á benemerita protectora do culto e obras da igreja do Carmo ofereceu foi, como fica rectificado, um lindo e valioso vaso para flores, que foi cubçado por muitos dos compradores e que saiu, com muita satisfação o dizemos, a um cavalheiro de primorosas qualidades, advogado e professor do liceu de João de Deus, que tem o casamento justificado como uma das mais distintas e prendas senhoras da primeira sociedade farense, filha de uma dama muito querida de todos, e de um medico muito estimado mas que não podemos dizer, por ora quem é, porque nestas coisas gostamos de guardar segredo.

Pois teve tão feliz destino o lindo jarro oferecido pela Ex.ª sr.ª D. Maria das Dores Sanches Barrot.

E havia de sofrer-se que se lhe trocasse o nome. Um garrafão... Oredó!

Chama-se D. Lucilia e não Emilia Paendi a decima olerente da relação. Ao Fondoso e respeitavel amigo da Igreja do Carmo sr. João Coelho Pereira de Matos foi-lhe trocado o nome proprio em José. Não é crime nem desprimor mas não falta a qualquer membro da illustre familia do offerente, aquele celebrado e suggestivo nome, porque já o lá tem e por sim usada com muita distincção por um talentoso cultor das belas artes que principalmente nos ultimos tempos, se tem imposto á consideração dos frequentadores do Parnaso pelas suas concitadas e delicadas composições poeticas.

O resto da composição não offende os creditos da typografia nem os brios da revisão.

tremamente verboso. Para se tornar agradável ao amigo mandou fazer um ou dois pratos extraordinarios que lhe lembraram durante a refeição e muito apreciados firempelo hospede, ao qua prometeo mandaria o cosiuheiro do Palacio, para indicar como se fazia, bem como determinado dose que lhe dera no gozo mas, a respeito da tal troca de ideias — nada...

Já passavam das 16 e meia e ainda estava á meza, motivo porque o hospede, mansamente, insistiu com o governador para que entrasse no assunto.

— O meu caro amigo! Por forma alguma! Isso agora atrair-nos-ia a desgraça. Nada! Nada! Não estraguemos inutilmente, a saudi-nha. Depois de tomarmos café: n-vr nada, feito o chlo tratamos do gravissimo assunto que muito é muito me preocupa...

E passaram á varanda onde tomaram café, fumaram e dormitaram até ás 20 horas.

A esta hora, de novo o chefe de serviço, um pouco bruscamente, insistiu com o governador para que entrasse no assunto mas, Sanches de Miranda carregando a viseira, disse:

— Convença-se o meu amigo que, ao e se não me preocupasse tanto se fosse um d'os negócios comosinhos que todos os dias apparecem, eu resolve-o sem o ouvir. Infelizmente trata-se um assunto gravissimo, que tem de ficar resolvido hoje mesmo e, por isso, quero pensar bem, muito bem, ponderar os pros e contras da solução que ambiciono lhe egade — deixo-me pensar...

A's 22 horas, ainda pensava... De repente, deu um salto na cadeira, pôs-se a pé, e qual outro Archimedes, do luar bilos estafado na frente, gritou:

— Ache! Ache!

O pobre chefe de serviço, sentiu que lhe taparam de cima do péte um enorme peso e já se via valando mas, o baido casa, estava ainda longe da ambicionada solução, apesar do governador continuar monologando:

— Isto agora vai num rufo!

Quando se interessou Sanches de Miranda, est. chamou o fido do jaldito ordenando-lhe que ediasse para casa do sr. comandante que elle jantava no Palacio e que mandasse já servir, imediatamente, o jantar pois tinham muito que fazer...

Protestu, já debilmente, o chefe de serviço contra a nova amabilidade do pois tinha decorrido mais de uma hora depois de ter visto entrar no club os primeiros convidados...

Apesar do muito que tinham que fazer e da urgencia com que pedira o jantar, o creado veio lembrar, varria rema, que o sr. governador estava servindo mas, tão aborto estava Sanches de Miranda, na resolução do grave assunto que só depois de ter dado uma hora, quando o solto tinha chegado á maior animação, se resolveu ir para a meza... acudindo assim, ao 4.º ou 5.º apleo do criado, que extrahava aquell hora de jantar.

Durante a refeição que decorreu rapidamente, Sanches de Miranda monologava, constantemente:

— Isto agora, vai num rufo! Não ha nada como a troca de ideias entre pessoas que se estimam e sabem dos assuntos a tratar!

O chefe de serviço, julgando cair mal, applicava o ouvido, tirava as lunetas, estregado os olhos, mas ovidado, não lograva perceber quando e onde tinha havido o tal cambio de ideias pelo qual não dera...

A's sobremesas foram as vidas umas magnificas peras que o chefe de serviço, muito elogiou, afirmando ter pouca que a esposa não tivesse assisida á refeição para prover tão magnificas truta...

Cerca das 2 horas passaram á varanda para tomar café. Feito isto, gravemente o governador levantou-se e pediu ao amigo a sua opinião sobre a vantagem ou desvantagem de se proceder immediatamente á delimitação provincial...

Embora surpreendido com a pergunta (pois estava longe de acreditar que o assunto urgente e grave que unha de ser resolvido immediatamente, fosse a delimitação embicionada por nós ha tantas dezenas de

## D. Angel de la Mora

Acaba de ser transferido para Paa (França) este nosso amigo consel de Hespanha nesta cidade. O sr. D. Angel de la Mora deixa nesta cidade pela finura do seu trato e pela illustração do seu espirito, as mais fundas sympathias em todos os que com ele tiveram occasião de tratar. Patriota intelligente e diplomata distinto, a resolução de todas as difficuldades do seu cargo, era-lhe facilissimo pelo ambiente que á sua volta soutera crear. Como sabemos que a transferencia lhe agrada, porque Pin fica mas perto do que Faro de todos os que lhe são queridos e ainda porque aquella cidade não p. de comparar-se com a nossa, d'aqui o felicitamos desejando-lhe uma viagem agradável e uma estada feliz em terras de França.

## Noticias de instrução

O sr. Manoel Pedroso de Oliveira Afonso foi nomeado, preredente concurso, professor effectivo do 8.º grupo do liceu João de Deus, de Faro.

A professora de Paderne sr.ª D. Antonia Dores Gonçalves desistiu da licença illimitada que lhe havia sido concedida.

A sr.ª D. Maria Dias Gomes diplomada pela Escola de Ensino Normal de Faro foi temporariamente provida na escola da freguesia de Carvelho, freguesia de Penacova.

Foram concedidos 60 dias de licença á professora da Cumeada, concelho de Silves, sr.ª D. Victoria da Conceição Alves Silva.

A professora de Alvor, sr.ª D. Vicilante Paula da Gloria e Souza, entrou no gozo de 60 dias de licença.

anos) e interpellado que tinha tanto de loquaz como de intelligente, encheu bem os pr blemas de Macau, jes-itor nos de uma hora sobre a missão na China da ex ministro da monarchia José de Azevedo (que já infamado foi) acerca da concessão do camião de ferro de Macau a Cantão que elle negociara com o governo de Peking, etc. etc.

Sanches de Miranda, estava radiante, escutando com delicia. De vez em quando ouvia com um muito bem o com um Perfeitamente Não ha nada como trocar ideias com pessoas sabedoras!

Quando, então, a corda se acabou o nosso chefe, Sanches de Miranda fingindo-se admirado, perguntou-lhe donde tinha, em traje de soirée, tanta gente que passava pela rua...

— Veem do baile do club...

— Pois então, havia baile no Club e o meu amigo, presidente da direcção, falta! O l.º serviço publico é bem espilhosos para quem, como nós, tudo lho sacrificia!

— Porque me não disse o meu querido amigo que havia baile? Certamente eu teria abreviado a nossa entrevista...

— E, acabrunhado com a ideia do amigo, presidente da direcção, ter faltado ao primeiro baile da época escandou o rosto entre as mãos, certamente pa a rir á vontade, fingindo entregar-se a profunda meditação...

— Eram mais de tres horas, motivo porque o chefe de serviço, tão adoleo sem humbro, se despediu.

— Acompanhou-o, amavelmente, até á porta da sala dos retratos e, seguidamente, como faltava corone a partida, correu á varanda donde o chamou, agodadamente. De bem má vontade, de novo, a victima esbio a escadaria ao meio da qual enconrou Sanches de Miranda, com duas peras na mão:

— Como o meu amigo disse que sua ex.ª esposa gostava muito de te, frito tome lá duas peras? Levante-lhe! Sinto não ter mais...

Começou um duelo de amabilidade mas, finalmente, o chefe de serviço que não queria que o sol o surpreendesse ainda no Palacio, acabou por acillar, retirando-se luto e...

Quando os ultimos lhe perguntavam, dizem-me o assunto da conferencia que durará cerca de 17 horas tomara aras graves, deixando advilhar que se tratara nela da segurança da colónia.

Vieira Branco

## Noticias pessoases

Partiram para Lourdes o venerando bispo desta diocese sr. D. Marcelino Franco e o sr. João Bernardo Mascarenhas paroco da freguesia de S. Pedro desta cidade.

Está em Faro o sr. Victor Cabral Madeira e filho, de Lagos.

— De visita a seus tios sr. dr. Armando Leal Gonçalves, seguiu para Coimbra o menino Francisco Leça da Veiga, filho do sr. Augusto Barroso da Veiga.

— Regressou de Entre-os-Rios o tenente o sr. José da Palma Ribeiro.

— Com sua familia partiu para as suas propriedades na Luz de Tavira o sr. Francisco Mendes do Passo.

— Esteve nesta cidade com sua irmã, o sr. José Maria Fernandes, funcionario da secção telegraphica e telefonica de Lisboa.

— Está na Praia da Rocha com sua familia, o sr. Justino Cumanho de Bivar.

— Está veraneando em Algez o sr. Augusto Cruz e familia, de Lisboa.

— No gozo de férias chegaram a esta cidade a sr. D. Judith Cabeçadas e sua ipmã

— Regressaram de Lisboa a sua casa em Portimão o sr. dr. Francisco Corté Real, esposa e filhos.

— Es cre em Lisboa a sr.ª D. Joaquina Aboim de Ascensão Davim.

— Tem experimentado sensiveis melhoras o sr. dr. Julio de Lemos Correia Leal, que na semana passada foi acometido de uma congestão pulmonar.

— Está nas Caldas de Monchique com sua esposa o coronel de infantaria 4 sr. Sande Lemos.

— Estão em Olhão passando estes mezes de verão o sr. Henrique Trigo e familia.

— Completamente curado regressou de Lisboa o sr. Joaquim Alexandre Xabregas, comerciante desta cidade.

## VIDA DESPORTIVA

### Natação

Na auctorisadissima opinião dos antigos gregos, o atleta não se formava sem estas trez condições exccientes: vida ao ar livre, sol e banho de agua.

E, na realidade, estas trez condições constituem amadefeza invencivel contra todas as doencas.

Para justificar, porém, o titulo deste artigo, falemos sobre o que elle significa.

A natação é de todos, o desporto mais completo, o mais higienico, e aquele cujos beneficios são accessiveis a todas as idades e a ambos os sexos.

E', como a marcha e a corrida pedestre, o exercicio mais natural que existe.

Praticada como deve ser, constitue uma excelente gymnastica respiratoria, exercendo trabalho sobre todos os musculos do corpo.

Entre nós só se nada durante os mezes de agosto, setembro e outubro, quando se podia fazer o com beneficio durante todo o ano.

No entanto, com calores abraçadores que estamos sofrendo, ninguém deveria, ao meos nesta quadra do ano, deixar de se banhar, pois os beneficios que daí advem são incalculaveis, testemuñados pelo bem estar gra após o banho.

### NOTICIARIO

#### Bilhar

As contrarios do que noticiamos no numero anterior, não se realisou o campeonato de bilhar, o que terá hoje logar no local que já anunciamos.

Os premios encontram-se expostos na montra do sr. J. J. de Souza.

#### PELO PAIZ

— Realisou-se em Lisboa a prova da minha de natação, que foi ganha pelo nadador sebulense Faustino José. Bateu o grande nadador Bessene Basto, chegando com 2,45 1/5 de deanteira.

Entrevistas e reportagens

«QUANDO OS PEITOS SAN-GRAM AS ALMAS SOLU-ÇAM»

Jorge Ramos.

Foi no «Restaurant Leão Triste» sentada a um canto, junto de uma mesa que fomos encontrar jantando, esta estimada actriz. Recebe-nos de braços abertos, convidando-nos a jantar, e oferece-nos uma cadeira para nos sentarmos. Diz-nos sentir-se fatigada devido aos preparativos para a sua tournée a partir no dia seguinte. Fala-nos, dizendo ter-se dedicado novamente ao genero «Folies Bergeres», por se sentir cansada para fazer parte de companhias, devido ao seu estado de saúde. Embora nova na idade, debutou muito cedo. Tinha sete anos quando no Teatro Infantil do Arco Bandeira, entrou na revista «Tosca Tudo», onde esteve até aos dezoito anos, sendo nessa altura contratada por Galhardo para o Teatro Avenida em que tomou parte na revista «Alerta» ao lado de Maria Victoria e de Angela Pinto, etc.. Tem trabalhado em todos os theatros de Lisboa. No Apolo esteve dois anos. Debaixo da sua direcção teve uma companhia infantil no Avenida.

João de Lisboa

Fez o trajecto em 33'26"45, o que constitue o «record» nacional. — No campeonato de Lisboa de Water Polo, ficou vencedor o Sporting Club de Portugal, que é quem hoje disputará no Porto o campeonato de Portugal, contra o Club Escola Nautica.

M. NEVES

João de Lisboa

O nosso colaborador Antonio Moreno (João de Lisboa) parte brevemente para Madrid onde se vai encontrar com seu pai. Em sua substituição ficará n'«O Algarve» o cronista Miguel Vieira, jovem inteligente e dotado de raras qualidades para a espinhosa missão do jornalismo.

Nossa Senhora da Saude

Tem logar este ano, no dia 10 do proximo mez de setembro, na ermida pertencente á propriedade da familia Rebello Neves, a festa a Nossa Senhora da Saude que ha aproximadamente 17 anos se não realisa.

A festa este ano constará da missa cantada, procissão, arraial onde tocará a afamada harmonica União Marçal Pacheco de Loulé, bazar e fogos de artifício.

NECROLOGIA

De avançada idade faleceu nesta cidade a sr.ª D. Herminia Pessanha, irmã do falecido prior de S. Pedro Bernardino Pessanha.

Admissão nos liceus

Foi prorogado até terça feira o prazo para a entrega de documentos para admissão aos liceus.

Leite & Almeida

120 — Rua da Prata — 122

Motores a gaz pobre, electricos, e a oleos pesados.

Artigos sanitarios, torneiras de todos os sistemas, e lustres para electricidade.

Casa vende-se na rua José Estevão, (antiga rua dos ferreiros) 26 a 30.

Aceitam-se propostas. Dirigir-se a D. Francisca Balcão — Caldas de Monchique.

Arrendam-se

Dois armazens contiguos, na rua do Albergue, n.º 14, — F.A.A.

Milord, cavale e arrello

Vende-se junto ou separadamente. Rua Ivens, 18 — 1. — F.A.B.

ANUNCIO

Na comarca de Faro, certorio do 2.º ot.º nos autos de justificação de mera posse requerida por José Francisco das Neves e mulher Filomena de Jesus e Francisco das Neves, solteiro, proprietário, do sitio de Val Grande freguesia de Estoy, na qual estes pretendem que a mesma justificação seja julgada procedente e provada e, por via d'ela, ser julgado e justificado que os justificantes tem possuido pacifica, publica e continuamente nos ultimos cinco e quinze anos, para todos os efeitos legais e designadamente para da de registo na Conservatoria, as seguintes propriedades descritas no artigo 1.º da petição:

Uma propriedade rustica, no sitio de Mate Largo, freguesia de Estoy, que confronta do nascente com José de Brito, sul com José Surdo, poente com José Machado e norte com Manoel Morgado.

Outra no mesmo sitio e freguesia, que confronta do nascente com Joaquim Rosa, sul e poente com caminho, norte com José Francisco.

Outra no sitio de Vale Grande, freguesia de Estoy, parte do nascente com Francisco Leiras, sul com José Francisco, poente e norte com caminho.

Outra no mesmo sitio, parte do nascente com José Francisco, sul com Manoel de Souza Machado, poente com caminho e norte com José Francisco.

Outra no mesmo sitio, parte do nascente com José Francisco, sul com José Francisco filho, poente e norte com caminho.

Outra no sitio da Charneca, freguesia de Pechão, comarca de Olhão, parte do nascente e sul com estrada, poente e norte com José Netto; — correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação no «Diário do Governo» citando quaesquer pessoas incertas que tiverem de oppor-se á referida justificação, para na segunda audienciar posterior ao prazo legal, passa contestar, seguindo se os demais termos do artigo 595 e seguintes do Código de Processo Civil.

As audiencias neste juizo fazem-se ás segundas e quintas feiras de cada semana, pelas dez horas, não sendo feriado no tribunal desta comarca, na rua Domingos Guieiro desta cidade.

O escrivão do 2.º officio, Anibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei: O juiz de direito, Costa Torres

Declaração

Maria Vitoria Cumano solteira, maior, comerciante, residente em Faro para os devidos efeitos torna publico que seu irmão Paulo e esposa lhe revogaram o mandato, que possuia dos mesmos e do qual escrupulosamente usou nos preciosos termos das suas autorizações, antecipando-se assim a um desejo previamente manifestado pela declarante de renunciar ao mesmo, desde que em 28 de fevereiro liquidou com os mandantes a sua quota parte dos predios vendidos pela declarante.

Faro 27 de julho de 1922

Maria Victoria Cumano

Aos paes e professores

Recomendamos a aquisição dos lindos cromos com pensamento educativo que a Revista Infantil acaba de ebitar e que fornece, franco de porte, ao preço modicissimo de 550 cda coleção de 10, e 450, cada cento, sortidos.

Tambem a mesma Revista editou a comedia infantil «Uma lição propria» para iestas escolares e familiares e de intuitos igualmente educativos.

Endereço: Calçada do Po nos Mouros, J.C. 1.º Esq.º Lisboa

Declaração e agradecimento

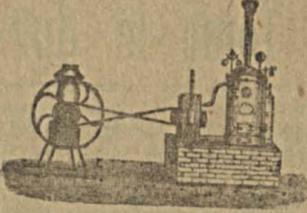
Justina Cumano e Francisco Constantino Cumano, declaram publicamente que foram sempre embolsados, inteiramente e em tempo competente, da parte que lhes competiu em todas as transações feitas até esta data por sua irmã D. Maria Victoria Cumano, residente em Faro, na rua de Santo Antonio (Casa Paris), merecendo ella sempre, como agora, a sua absoluta e inteira confiança e gratidão, pelo muito que tem feito em favor de todos os irmãos.

Lisboa, 27 de julho de 1922. Francisco Constantino Cumano Justina Cumano

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

J. ALMEIDA & C.ª L.ª DA

Construção de aereos-motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenos.



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores e automoveis

OLDADURA AUTOGENIA

Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

11-Rua de Loulé-11 FARO

AO PUBLICO

Antonio Viegas Olival, proprietario da «Alfaiataria Olival», e J. J. Penedo, proprietario da «Alfaiataria Smart», ex empregados da casa J. Nunes Correia & C.ª, de Lisboa, resolveram, em acordo, para bem dos seus clientes, vender fazendas, a preços que ninguem poderá competir, visto a grande existencia que tem actualmente, sem que tenham o aumento, de 40 por cento, que todos os fabricantes aumentaram. Por isso, resolvem beneficiar todos os seus clientes, a ponto que nenhuma casa na provincia poderá competir nem em preços nem em elegancia. Continuam a receber fatos a feitura, para que nenhum dos seus clientes seja obrigado a comprar em suas casas.

José Gonçalves Marreiros

Instalações de iluminação electrica

FORÇA MOTRIZ

Telefones, campainhas, para-raios, dinamos, motores, ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar Praça D. Francisco Gomes

F A R O

SELOS

Com ro antigos modernos colleções a preços elevados vendo Portugal Colonias antigas e modernas sem concorrência Gama Carvalho — FARO

Empregado

com bastante pratica de escritorio oferece-se. Nesta redacção se indicá.

Vende-se um piano quase novo. Quem pretender dirija-se a Francisco das Saldas Guerreiro, rua de Santo Antonio — FARO

Vinhos-Sardinhas

Português estabelecido em França dispondo de numerosa clientela, de passagem em Portugal, acceta toda a proposta de representação. Visitará para propostas serias Carta a Rua do Arco Bandeira, 51 1.º — LISBOA.

PAPARIA HESPANHOLA

Francisco Martins Fernandes

RUA FERREIRA NETO, 10, 14 e 16. RUA DISTRICTO DE FARO, 1, 3 e 5

A mais antiga e acreditada de Faro. Acabou com as vendas aos domicilios pelos muitos abusos dos empregados.

A frente dos serviços da mesma está um novo empregado e na venda do balcão um outro para substituir o proprietario na sua ausencia.

Esta casa encontra-se aberta para bem servir os seus freguezes, das 6 horas da manhã até ás 10 da noite.

E' onde se encontra os tipos de pão á venda do mais fino ao mais regular de familia.

De 1.ª kilo. . . . . 1\$05  
" 2.ª " . . . . . \$90  
" 3.ª " . . . . . \$85  
Pão de luxo para hoteis a 1\$00 cada kilo

Participa aos seus ex.ªs freguezes que das 7 horas ás 10 da noite se vende pão quente de 1.ª e de diversos preços.

Tambem os mesmos tipos de pão se vendem na Praça da Verdura onde ha um talho de venda de pão como nome do proprietario da padaria na tabeleta.

VERISSIMO L.

Avenida da Republica

Grande stock de papelaria, perfumaria

artigos de escritorio e arte aplicada

VIDROS E CRISTAEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Galçado ao preço das fabricas

VENDAS POR GROSSO E RETALHO

Ferragens, drogas, ferramentas industriaes e agricolas Arma ferra ferro e tubaria Artigos parzem dea a e artigos de da pesca

Oleos de lubrificação, oleos para automoveis

Aviso ao Publico

ADOLFO R. D'ALMEIDA, proprietario da Tinturaria Moderna, sita na Rua do Compromisso, 32, participa a todos os seus Ex.ªs freguezes e ao publico em geral que por processos modernos e praticos se tingam no estabelecimento todos e quaesquer tecidos em seda, lã e algodão, bem como chapéus de homem e senhora, por preços com os quaes ninguem pode competir.

Conscio de que esta sua iniciativa não deixará de ter boa acollimento entre todos, visto ser um elemento importante da economia caseira, desde já informa que todas as encomendas podem ser feitas na

CHAPELARIA MODERNA

65 — Largo d e S. Pedro — 65

F A R O